

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA	
Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Entranceiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

O NOSSO XX ANIVERSÁRIO

Muitos nossos colegas tiveram palavras amáveis para o *Ecos de Cacia*, em virtude do nosso XX aniversário. Entre eles, destacam-se «*Diário de Coimbra*», «*Gazeta de Cantanhede*» e «*Defesa de Espinho*».

Também muitos nossos assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos nos dirigiram cartas e cartões de felicitação, sendo de salientar as palavras do sr. João Nunes Praça e Pinho, natural de Frossos e electricista da Atlantic, em Cabo Ruivo (Lisboa).

A todos estes e ainda àqueles que pessoalmente nos felicitaram, aqui expressamos os nossos melhores agradecimentos.

CONCURSO DAS TERRAS DO NORTE DE PORTUGAL

Este concurso, promovido pelo nosso prezado colega «*Diário do Norte*», brilhante vespertino que se publica no Porto, serviu de grande propaganda às terras do Norte de Portugal e habilitou milhares de concorrentes para o sorteio de muitas dezenas de prémios de grande valor, o qual está sendo organizado para breve com muita ansiedade nos concorrentes.

No decorrer da propaganda das terras nortenhas, a nossa região ribeirinha mereceu várias referências, dentre as quais Cacia compartilhou nas quadras enviadas pelo sr. José Maria, que muito gostosamente a seguir reproduzimos daquele jornal:

«Aveiro e suas varinas,
Que trabalham, fadigasas
São um bouquet de boninas
De violetas ou rosas?»

E tem a linda Cacia
Com o Vouga a murmurar...
E' das mais lindas freguesias
Duma beleza sem par.

E quando o Sol irradia
Com mais fulgor e grandeza
Por sobre as águas da Ria,
Aveiro tem mais beleza!»

Concursos desta natureza honram sobremaneira os seus organizadores e trazem grande interesse aos concorrentes amigos das suas terras, por cuja iniciativa felicitamos o «*Diário do Norte*».

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Arte de assistir aos espectáculos

pelo Dr. Mário Gonçalves Vianna

A crise do teatro tem sido, entre nós, glosada em todos os tons: declamatório, trágico, risinho, amável, furibundo, erudito, irónico, etc. Há longos anos que o problema é, mais ou menos, discutido e versado no jornal, no livro e na conferência. A continuidade com que este assunto vem sendo debatido, há algumas décadas, levou alguém a dizer, recentemente, em ar de comentário jocoso (aliás inofensivo!), que, afinal, o teatro português vivia em regime de permanente crise!

Seja, porém, como for o certo é que parece existir, neste domínio, um conjunto de problemas em aberto, que implicam a necessidade de um estudo atento e de uma solução global.

Tudo leva a crer não se tratar de uma crise, mas sim de várias crises: crise de autores, crise de actores, crise de empresários, crise de organizadores, crise de disciplina, crise de concorrência, etc.

Cada uma destas crises deverá ser encarada não isoladamente, mas em função deste «complexo» ou «todo», que poderíamos designar pela expressão *Teatro Português*.

Ora a propósito deste magno assunto, tem-se afirmado que é necessário estimular os autores, no sentido de melhor e de aumentar a produção de bons originaes; tem-se afirmado que é indispensável formar actores, donos e senhores de arte maleável e digna; tem-se afirmado que é preciso formar empresários que o saibam ser sob o ponto de vista artístico; tem-se afirmado...

Não vale a pena recapitular, passo a passo, tudo quanto se tem afirmado, porque isso nos levaria muito longe.

Cremos, porém, que um aspecto deste problema tem escapado quase sempre às apreciações dos comentadores.

Para haver teatro, é preciso haver público. Mas, por público, não pode nem deve entender-se qualquer massa humana. Uma multidão inacessível à Arte, à Beleza e às diversas expressões da Vida, não é público.

Ora hoje em dia também há, infelizmente, uma *crise de público*, crise esta que não é, apenas, caracterizada por falta de concorrência às casas de espectáculos. A esta *crise de ausência* (mais ou menos acentuada por motivos económicos e outros já conhecidos), há que acrescentar a *crise de incompreensão* do público que ainda frequenta os teatros.

Infelizmente, entre as pessoas que vão ver teatro, há muitas que não sabem assistir a um espectáculo honesto e digno. Vão para um teatro como iriam ver um desafio de futebol ou uma tourada: levam para a sala de espectáculos a mentalidade circense, a mentalidade da multidão tumultuosa dos campos de jogos, dos campeonatos e dos estádios, que se mantém em contínua agitação, tossindo, fazendo barulho, conversando, etc.

O teatro é uma forma de expressão artística. Exige-se, ao actor, que saiba representar; não será demais exigir ao público que saiba assistir às representações. Um espectáculo de Arte não pode nem deve ser presenciado por quem não saiba assistir, com dignidade e decência a esses espectáculos.

Infelizmente, as nossas plateias tendem a inferiorizar-se. Além de se comportarem mal, muitas vezes manifestam-se, grosseiramente, na presença de representações de nível intelectual elevado. Semelhante atitude incomoda os espectadores sensíveis ou inteligentes e desmoraliza os actores.

Há pessoas que, incapazes de compreenderem, evocações históricas, altas comédias, peças sentimentais, ou sínteses artísticas, se permitem a intolerável liberdade de rirem ou de bocejarem ruidosamente; há outras pessoas que conversam durante a representação; e chega a haver gente que leva crianças de colo para os teatros e para as salas de conferência, de onde resulta os espectáculos ou conferências serem perturbadas pelo choro enervante das crianças!...

A deseducação das plateias é, entre nós, um mal tão generalizado, que atinge as próprias

plateias dos cinemas. Quando estes apresentam filmes de categoria, chegam, em alguns casos, a pateá-los! Certas pessoas preferem, naturalmente, os filmes lúbricos ou aventureiros de classe inferior para os comentarem, em alta voz, com suspiros ou piadas de suspeita moralidade.

O mal não se manifesta, apenas, na «geral» das casas de espectáculos: manifesta-se em todos os lugares.

O nosso público está, infelizmente, tão deseducado, que não sabe assistir, com nobre compreensão, a espectáculos de Arte dignos de tal nome. Há sempre notas discordantes: há sempre pessoas que manifestam a sua «impenetrabilidade psíquica», movendo os pés ou tomando atitudes deselegantes!

Cada vez se vai reduzindo mais a massa de público capaz de saber assistir a um espectáculo sem molestar o próximo e sem dar um triste sinal da sua incapacidade de apreensão e de compreensão.

O mal está-se generalizando de tal forma, que seria para desejar a reeducação das nossas plateias e das nossas salas de conferências e de concertos. O facto de se pagar um bilhete ou de se apresentar, à entrada, um convite, não justifica comportamento irregular durante o espectáculo ou durante a sessão.

O público tem a estrita obrigação de ser correcto e de respeitar os outros assistentes e os artistas. Trata-se de um dever de cortesia e de um acto de inteligência. Uma sociedade mostra-se tanto mais civilizada e educada, quanto mais urbana e compreensivamente se comporta nas casas de espectáculos.

(Do «Diário de Coimbra»)

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º
(Bairro Aivalade)
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

O NOSSO CORAÇÃO

Em condições normais, o coração humano move mais de duzentos e cinquenta quilos de sangue por hora, numa pessoa adulta, e cerca de trinta litros por minuto são bombeados através do mesmo, que realiza, assim, um exercício tão pesado como o remo.

O coração tem várias velocidades, desde 45 até 180 pulsações por minuto, sendo corrente um total de cem mil pulsações em vinte e quatro horas. Um cientista calculou que o sangue de uma pessoa adulta corre, aproximadamente, onze quilómetros por hora, duzentos e sessenta quilómetros por dia ou sejam mais de noventa e cinco mil quilómetros por ano.

Com tal trabalho, como não querem que ele se cause?...

CONCURSO PARA CADETES DA ARMADA

Em virtude de se ter verificado que o número total de candidatos era inferior, em qualquer das classes, ao número de vagas para que foi aberto concurso para cadetes da Armada, na Escola Naval, o sr. Ministro da Marinha mandou abrir novo concurso até 20 de Setembro, com as idades máximas de 20 anos para a classe de Marinha, e de 21 para as de máquinas e administração naval.

UMA QUADRA

Sejam azuis, negros, verdes,
Não importa a cor qualquer,
—Há sempre sonhos d'amor
Nos olhos duma mulher.

PARECE ANEDOTA

Na Polícia da Judiciária:
—Sr. Agente, roubaram-me na plataforma de um carro eléctrico o relógio, a carteira e a pistola.
—Não notou nada?
—Não senhor.
—Que profissão tem o senhor?
—Sou guarda da P. S. P.

Artur Alves Moreira

Médico
Consultas todos os dias
das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

António S. Bernardino

Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 26, a interessantiinha Maria de Lourdes Costa Nogueira, completa 6 risonhas primaveras, filhinha da sr.^a D. Maria Emilia Costa Nogueira, do Cabeço de Cacia, e de seu marido sr. Jorge Nunes Nogueira, bom angejense e distinto 1.º artilheiro da Armada, ao serviço do navio «Carvalho Araújo», em missão hidrográfica em Luanda (Africa); e o sr. Joaquim dos Santos, 25 anos, de Esgueira e empregado de padaria em Santarém.

—Amanhã, 27, a sr.^a D. Rosa Nogueira da Silva, 39 anos, de Angeja e estimada empregada do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, esposa do sr. António Nunes, empregado da Carris naquela cidade; o sr. Manuel Simões de Moura, 42 anos, de Sarrazola e ausente no Brasil; e o sr. Samuel Soares Moreira, 20 anos, filho do cantoneiro de Cacia sr. Francisco Moreira e de sua esposa sr.^a Celeste Soares.

—No dia 28, a sr.^a D. Anália Simões Carrelo, dedicada esposa do ilustre médico natural de Cacia sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, residentes em Lisboa; a sr.^a D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, esposa do bom angejense sr. Diamantino de Azevedo, conceituado industrial de padaria em Montemor-o-Novo; e a sr.^a D. Ana Rosa Domingues, 42 anos, esposa do sr. Manuel de Sousa Neves, de Fermelã e residentes em Lisboa.

—Em 29, a sr.^a D. Augusta dos Santos Carvalhais, esposa do sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, de Angeja e empregado da Carris em Lisboa; e o menino Victor Manuel da Silva Godinho, 9 anos, filho do sr. Izidro da Silva Godinho e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Rodrigues da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Em 30, o sr. José Maria Pereira da Silva, 34 anos, de Sarrazola e acreditado empreiteiro da construção civil de Lisboa.

—Em 31 de Agosto corrente, o sr. Adelino Marques Baptista, natural de Cacia e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e o sr. António Nunes Marques, 43 anos, de Taboeira e residente na capital.

—É no dia 1 de Setembro próximo, a sr.^a Maria da Luz Dias de Sousa, 45 anos, esposa do sr. Manuel Nunes de Sousa, bons proprietários de Cacia; e o menino António Gomes da Silva Balbeira, 3 anos, filho do acreditado tendeiro e revendedor de lotarias sr. Manuel da Silva Balbeira e de sua esposa sr.^a Izaura Gomes, residentes em Cacia.

Parabéns aos aniversariantes.

NA REDACÇÃO

Durante o corrente mês têm visitado a nossa redacção muitas dezenas de amigos e assinantes do «Ecos de Cacia», dos quais lembramos-nos dos srs. Romão Antunes Quaresma, investigador dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos e Manuel da Costa Figueiredo, fiscal da Direcção da mesma Intendência, que vieram num carro daqueles Serviços de Lisboa, tendo-nos ouvido num inquérito comercial; a menina Generosa da Silva Miranda, da Póvoa, que pagou a assinatura de seu irmão António de Oliveira Miranda; Alfredo Marques, de Vilarinho; António Maria Dias, de Sarrazola, que pagou a sua assinatura; Jaime dos Reis Vinagre, esposa D. Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, sua filhinha e a menina Lizete Maria Borges, de Alhandra, que estiveram em vilegiatura na Quinta; Florentino Nunes da Maia, esposa D. Sofia Ferreira da Maia, Eugénio Cerqueira da Encarnação, esposa D. Maria de Lourdes de Almeida Encarnação, a menina Dr.^a Maria de Lourdes Pereira Alves, Fer-

nando Augusto de Oliveira, João Pereira Duarte e Manuel Augusto de Oliveira, de Cacia, que nos entregaram 50\$00 para distribuir pelos pobres protegidos pelo nosso jornal, ao que nos referimos no próximo n.º; Manuel da Silva e esposa D. Augusta Ferreira da Silva, do Paço; António Duarte Castro e seu filho António, de Cacia; Fernando Nunes Dias Marques, da Quinta, que pagou a sua assinatura; José Barbosa dos Santos Gamelas, do Paço; Armando de Azevedo Pires, de Vilarinho; Manuel Joaquim Henriques da Costa e Zeno dos Santos Oliveira, de Angeja, que pagou a assinatura do seu genro sr. José Maria Marques de Almeida, industrial em Atalaia (Santarém); José Maria Marques da Cunha, Manuel da Silva Samartinho, seu filho Manuel da Silva Samartinho Júnior e António Martins, de Alumieira e conceituados industriais de padarias respectivamente em Meia-Via (Entroncamento), Lamarosa e Riachos (Torres Novas), que vieram de automóvel e deixaram-nos 10\$00 cada para o necessitado António de Oliveira Catarino, conforme entrou na subscrição do último número; José Gomes dos Santos, do Paço, que pagou a assinatura de seu pai sr. José Dias dos Santos, 1.º marinheiro da Armada, ao serviço da Capitania de Aveiro; José Maria da Silva Godinho, esposa D. Belmira Nunes Serém Godinho, sua gentil filha Florinda Nunes da Silva, que vieram no seu automóvel acompanhados do sr. António Nunes e sua esposa D. Rosa Nogueira da Silva, todos de Angeja; Carlos da Silva Pinho, esposa D. Maria Luiza de Almeida Pinho, de Angeja; António Lourenço, natural da Quinta e sua gentil filha Fernanda, que se encontram em veraneio em Canelas; Francisco António Ramos, seu sobrinho Manuel Maria e o filho daquele Florindo Dias Teixeira Ramos, do Cabeço; Marcelino da Silva Valente e Júlio Nunes Nogueira, de Angeja; João Gonçalves da Cruz, de Cacia; João Rodrigues Neto, do Cabeço e Manuel da Costa Júnior, de Sarrazola, que pagaram as suas assinaturas; José Ventura da Silva, de Cacia, que pagou a assinatura de seu irmão Manuel; Guilherme Nogueira da Silva, de Angeja e seu cunhado Manuel Rodrigues de Azevedo, que pagou a sua assinatura; Artur Sequeira, esposa D. Rosa Guerreiro Sequeira e gentil filha Maria Fernanda Guerreiro Sequeira, que se encontram em vilegiatura na Quinta; Germano Dias de Oliveira, da Quinta; José Maria Ferreira Afonso, de Cacia; Manuel Simões Dias, de Angeja; José Maria Marques Carvalhal, nosso assíduo correspondente de Taboeira, que normalizou as contas do seu primo sr. Manuel Rodrigues Dias, panificador no Porto; as gentis meninas Deolinda Simões Nogueira, de Cacia e sua prima Georgina Rodrigues dos Santos, de Sarrazola; Custódio Valente dos Santos, que se encontra em veraneio na Quinta com sua esposa e filhinha; Rui Dias Ferreira, veraneante da Quinta; António Nunes de Oliveira, nosso correspondente de Azurva; Antero Valente Figueira, de Angeja; João e Carlos Bolais Mónica, de S. Bernardo, que vieram na sua motocicleta; a sr.^a D. Vitória Nunes Quinta, que esteve na Quinta de visita a sua família e é esposa do sr. José da Silva Samartinho, industrial de padaria na Golegã; Ventura Simões Dias, da Quinta e sua irmã sr.^a D. Luiza Simões Dias Felix e filha Maria Fernanda, que estiveram aqui uns dias, tendo aquele seguido para a Golegã e estas para a praia da Aguda, sendo esposa e filha do sr. Henrique Pereira Felix, industrial de padaria na Golegã.

Os nossos agradecimentos.

Notas do meu canhenho

Oferta

Para um Grupo Cénico muito bem organizado e orientado que se crie na nossa freguesia com vida duradoura e do qual façam parte elementos, se não de todos os lugares da nossa terra, pelo menos um número igual de amadores de ambos os seus principais lugares (Cacia e Sarrazola) o autor destas linhas oferecerá e escolherá todas as peças a serem representadas por esse grupo se a sua direcção lhe delegar a escolha, ou adquiri-las-á, do mesmo modo, se essa fôr só a vontade dos seus dirigentes.

O fim desta oferta, que por não parecer grande tem um extraordinário alcance, é o de intensificar as boas relações entre a nossa gente e concorrer também para que aos cacienses não lhes seja privado o conhecimento de peças teatrais de tomo e de autores consagrados que muito servem à cultura dum povo. O nosso desejo será, pois, que alguns cacienses se aproveitem da ideia, abalanchando-se aquilo que muito viria a servir ao desenvolvimento da nossa terra.

Assim é

Na opinião dum amigo meu que orça pela minha idade, e que não fui capaz de contradizer, tivemos uma grande infelicidade em nascer no século XX a que só por aberração se chamara o século das luzes. Na verdade se até meio deste século a outra coisa não temos assistido se não a guerras e a lutas sem sabermos ainda ao que nos reserva a outra metade, não é caso, de facto, que nos regozijemos disso, tantas têm sido as suas misérias e as suas dores espalhadas pelo mundo e de que vão sendo vítimas todos os povos que tinham direito, na vida, a menos sacrifícios e a menos lágrimas. Duas guerras enormes já ensanguentaram o mundo neste século que o deixaram num caos. Em menores proporções, uma terceira que oxalá não seja o rastilho para mal maior, teve o seu começo há pouco. Para quê, afinal, se o mundo chega para todos e se é certa a morte?

Um caciense alfacinha.



ANUNCIAÇÃO GONÇALVES MARQUES

Agradecimento

Manuel da Cruz Manuelão agradece a todas as pessoas que o honraram com as suas visitas e se dignaram acompanhar a sua finada esposa à última morada e por o não poder fazer doutra forma, pede desculpa de qualquer falta involuntária que tivesse tido, devido ao estado de comoção em que se encontrava.

Oliveirinha, 15 Agosto 1950

Manuel da Cruz Manuelão.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Em frente ao Banco de Portugal)

AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

Farmácia Aliança

Praça da República — ANGEJA

Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receita, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias. Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Banda do Grupo Musical Caciense

A pedido da comissão organizadora da nossa Banda de Música, começamos hoje a tornar público os donativos que foram angariados na freguesia para a formação da Banda do Grupo Musical Caciense.

Lista de Cacia:

Conselheiro Nunes Silva	120\$00
Joaquim R. Miranda	100\$00
António Rodrigues Gomes	100\$00
António Lopes Oliveira	100\$00
Porfírio Dias Teixeira	100\$00
António Nunes Teixeira	100\$00
Manuel Rodrigues Calafate	100\$00
Francisco Rodrigues Neta	100\$00
Manuel José N. Teixeira	100\$00
Joaquim Dias Lourenço	100\$00
José Dias da Silva Rema	100\$00
Joaquim da Silva Matos	100\$00
Armindo Nogueira Silva	50\$00
Manuel Simões Carrelo	50\$00
Dr. Armando S. Carrelo	50\$00
Manuel Mateus Novo	50\$00
Casimiro Rodrigues Brizido	50\$00
Abílio Rodrigues Carvalho	50\$00
Maria Simões Duarte	50\$00
José Simões Carrelo	50\$00
Emílio de Pinho	50\$00
António Pereira de Melo	50\$00
Armando Euzébio Pereira	50\$00
António Gonçalves Júnior	50\$00
Manuel Mateus Morgado	40\$00
José Maria Matos	40\$00
Júlio da Silva Matos	40\$00
José Nunes da Silva	30\$00
Manuel da Silva Ricardo	25\$00
P.º Francisco M. Tavares	25\$00
Manuel Maria R. Calafate	25\$00
Manuel Nunes Teixeira	25\$00
Manuel Nunes Ribeiro	20\$00
António da Costa	20\$00
Diamantino P. Gomes Costa	20\$00
Manuel Nunes de Sousa	20\$00
Luís Neno	20\$00
António Augusto F. Santos	20\$00
José Costa	20\$00
Ana Rosa Resende Cunha	20\$00
Maria Luiza Dias de Pinho	20\$00
Manuel Simões Teixeira	20\$00
Manuel Rodrigues Teixeira	20\$00
António Marques da Silva	20\$00
António Pinto Perfeito	20\$00
João Simões Pereira	20\$00
Caetano Mateus Morgado	20\$00
José António S. Gaudêncio	20\$00
António Marques Cunha	20\$00
Agostinho Rodrigues Lopes	20\$00
Francisco Augusto Oliveira	20\$00
Manuel R. da Silva Júnior	20\$00
Florindo Maia	20\$00
Manuel Lourenço	20\$00
João Simões de Pinho	20\$00
António Esteves da Eira	20\$00
Henrique Nunes da Silva	20\$00
Manuel Maria Mirco	20\$00
Augusto Afonso da Silva	20\$00
Júlio Marques de Matos	20\$00
Manuel de Almeida	20\$00
Jacinto Ventura da Silva	20\$00
António Lopes de Oliveira	20\$00
Manuel Rodrigues Vieira	20\$00
Manuel Valente	20\$00
António Ferreira da Costa	20\$00
António Dias da Silva	20\$00
Mário Teixeira Ramalho	15\$00
José Maria Ventura Silva	15\$00
Henrique Soares da Silva	10\$00
Ana Mendes	10\$00
Helena Tavares	10\$00
António Maria Almeida	10\$00
José Dias Ribeiro	10\$00
Bernardino R. Terceiro	10\$00
Manuel Pedro Nunes Silva	10\$00
Ascenção Vieira Peça	10\$00
Manuel Joaquim da Cunha	10\$00
Francisco A. Vasconcelos	10\$00
Ventura Marques Baptista	10\$00
Carlos da Silva Pinto	10\$00
Manuel Simões Carrelo	10\$00
Manuel Martins	10\$00
Domingos Albano	7\$50
António Gonçalves Amaro	5\$00
José Maria R. Pardinha	5\$00
Manuel Simões P. Costa	5\$00
Arménio Dias Maia	5\$00
Nascimento Zargo	5\$00
Sebastião Pereira da Silva	5\$00
Rosa Simões Teixeira	5\$00
Maria Pires	5\$00
Marcelino da Costa Santos	5\$00
João Soares de Azevedo	5\$00
Guilherme Dias Pereira	5\$00
Manuel Maria D. Fernandes	5\$00
Acácio Domingues Nina	5\$00
José Marques de Campos	5\$00
Filipe Eduardo da Silva	5\$00
Joaquim Teixeira Terrôra	5\$00
Francisco Rodrigues Crespo	5\$00

Luís Valente	5\$00
César da Maia	5\$00
João Rodrigues Lopes	5\$00
João Maria Lopes	5\$00
José Pires de Figueiredo	5\$00
Gonçalo Maria Tavares	5\$00
António Rodrigues Azevedo	5\$00
Manuel Ferreira Almeida	5\$00
Hermenegildo B. Martins	5\$00
Manuel Gonçalves Nunes	5\$00
Maria do Carmo Bençôa	3\$00
Maria Luiza	2\$50
António Gonçalves Amaro	2\$50
António Gonçalves Peixinho	2\$50
Joana Quaresma	2\$50
José dos Santos	2\$50
Adelina Quaresma	2\$50
Henrique Pereira da Silva	2\$50
Altino da Silva Amaro	2\$50
Maria Pereirinha	2\$50
Fernando Bastos Figueiredo	2\$50
Soma . . .	3.110\$50

(No próximo número publicaremos a lista de Sarrazola, que se encontra englobada com o Cabeço).

Falecimento

António de O. Catarino

Faleceu no dia 24 António de Oliveira Catarino, de Cacia, para quem se abriu subscrição pública com o fim de o tratar da tuberculose que o vitimou.

Apesar de ter começado no tratamento, foi já tarde para o poder salvar.

Era solteiro e contava 22 anos de idade.

O seu funeral realizou-se a cargo da Agência Carvalhal, de Cacia. Paz à sua alma.

Club Recreio Caciense

Segunda-feira, dia 28, pelas 22h.

BAILE

abrilhantado pela esplêndida «Orquestra Nauta» de Aveiro.

S. Bartolomeu

Com o programa que publicamos no último número, vão realizar-se no sábado, domingo e segunda-feira os festejos de S. Bartolomeu, no lugar de Sarrazola, desta freguesia de Cacia.

Máquina de costura

Vende-se uma em bom estado da marca «Industrial». Informa esta redacção.

Mercearia

Trespasa-se ou arrenda-se a mercearia de Serafim Nunes Ribeiro, em Cacia. Tratar com o próprio.

Alvarás

Vendem-se um de taberna e outro de mercearia e lanifícios. Tratar com Maria de Jesus Ferreira, em Cacia.

Vende-se muito barato

Moto «Terrot» e bicicleta «Conventri», motivo de retirada. Informa Manuel Simões de Oliveira — Paço. (44)

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Verdemilho

Concurso cerealífero. — Com numerosa concorrência de produtores agrícolas desta freguesia, realizou-se no domingo, dia 13, na sede da Casa do Povo de Aradas, cujo organismo foi o organizador, o 1.º concurso da melhor produção de trigo, colhido nesta área durante a corrente campanha agrícola.

Pelo júri de honra constituído pelos Ex.ªs Srs. Dr. Ernesto Nunes de Paiva, Manuel Mendes Leal, Manuel Maria Nunes Coelho e Direcção da Casa do Povo, respectivamente em representação dos lugares de Verdemilho, Quinta do Picado, Bonsucesso e Aradas, e ainda em representação da Federação Nacional dos Produtores de Trigo e Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, o seu funcionário gerente sr. Fernando Seixas, que procedeu à verificação específica do cereal, foram contemplados neste concurso os srs. João Balseiro Júnior, da Quinta do Picado, com um relógio de algarveira marca «Longines», gentilmente oferecido pela F. N. P. T.; António Assençõ Morgado, do Bonsucesso, com a quantia de 200\$00; António Marques Carapichoso, da Quinta do Picado, com a importância de 100\$00; e Manuel da Costa Tavares, do Bonsucesso, com 50\$00.

Esperamos que o II concurso a realizar no próximo ano, alcance maior brilhantismo entre a população agrícola e aquele organismo promotor.

I Circuito ciclista de Aradas. — Estando já a despertar vivo entusiasmo nesta freguesia de S. Pedro de Aradas, realiza-se em 17 de Setembro próximo, por organização da Casa do Povo de Aradas, pela sua selecção de actividade cultural, recreativa e desportiva, uma importante prova ciclista, dedicada exclusivamente a amadores, denominada «1.º Circuito Ciclista de Aradas» cujo itinerário será de algumas voltas entre os lugares de Verdemilho, Bonsucesso, Quinta do Picado e Aradas.

Encontra-se já aberta a inscrição dos ciclistas, os quais deverão fazê-lo com a possível brevidade, na sede daquele organismo.

Rede telefónica. — Acabam de ser montados os seguintes telefones neste lugar: Elísio Mário da Silva Martins, Oficina de Carpintaria Mecânica «Roche & Marques», Fábrica de Cerâmica e Terras Corantes «Vonga-Sul Lda.», Zecarias dos Santos Madal, António Francisco Neto, proprietário da «Construtora», oficina de bombas de tirar água em lusalite e ainda a nova fábrica de serralção de madeiras e carpintaria mecânica de António Pereira Gaetano.

Não sendo ainda do nosso conhecimento os seus respectivos números, fica de remissão mencioná-los nestas colunas logo que possível.

A todos os beneficiários os nossos parabéns.—C.

De Azurva

Excursão. — Numa excursão que viajou por Portugal de carro, tomaram parte os nossos conterrâneos e amigos srs. Francisco de Oliveira Saigado e Manuel Coelho da Silva, pelo que visitaram o nosso lugar, seguindo de regresso a Lisboa, onde estão empregados. Desejamos que tivessem tido boa viagem e gozassem muito.

Festas. — Em Azenhas de Baixo foi festejado ruidosamente o S. Romão, nos dias 13, 14 e 15 do corrente. Havendo missa solene, sermão, procissão e arraiais no domingo e segunda-feira, tudo com a colaboração da Banda de Música de Pinheiro de S. João de Loure; e na terça-feira foi a Tuna da Quinta do Gato que fez um grande arraial.—C.

De Frossos

Festas à Rainha Santa Isabel. — Nos dias 2, 3 e 4 de Setembro próximo, vão realizar-se grandes festejos nesta freguesia em honra da Rainha Santa Isabel, com o seguinte programa:

DIA 2 (sábado) — Repique festivo dos sinos, salvas de foguetes, Zés Pereiras e à noite engraçada encamisada.

DIA 3 (Domingo) — Alvorada ao som dos sinos e foguetes; às 8 horas habitual missa dominical; às 9 e 11,30, chegada das Baudas Visconde de Saure e Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, que seguem a percorrer as ruas da freguesia; às 12, missa solene e sermão; em seguida procissão; às 18, arraial com concerto pelas duas bandas e fogo japonês; e às 22, arraial nocturno com novo concerto pelas referidas bandas, havendo ornamentações e iluminações e fogo de artifício.

DIA 4 (Segunda-feira) — Será a Banda de Cacia que percorrerá as ruas da freguesia, convidando o povo a concorrer para o Cortejo de Oferendas à Rainha Santa Isabel, que se realizará de tarde, e para que o leilão seja alegre e renhido; seguindo-se depois o último arraial.

A comissão de honra destes festejos é composta pelos srs. Joaquim António Rodrigues de Oliveira, José Alves Nogueira, António das Neves Pimentel, José Rodrigues de Pinho e Silva, Alexandre da Costa Vidal (Vice Consul de Portugal em Fortaleza), Mário Teixeira de Abreu, José Augusto Pereira, Manuel Marques da Silva (Lopes) e Manuel da Silva Laranjeira, sendo mordomos os srs. Arménio Soares de Pinho, Alvaro Rodrigues de Melo, Manuel de Almeida Praça, António Nunes Berbigão, José da Silva Onofre, José Maria Domingues Pires e António Gonçalves Laranjeira.

Chegadas. — Com sua família chegou há dias de Lisboa, onde é benquista industrial de padaria, o sr. José Augusto Pereira e Silva. — Também chegou de Lisboa a sr.ª Rosa Dias de Oliveira.—C.

De Esgueira

Reservatórios de água. — Começaram os trabalhos para a construção de dois reservatórios de água, com o fim de abastecer geralmente a população aveirense, visto não chegar a certas partes altas, como por exemplo a Esgueira, que como já tivemos ocasião de noticiar só aqui chegava pinga dela cerca da meia noite e logo de manhã cedo já não a tinhamos.

Os referidos reservatórios que são uma grandiosa obra levada a efeito pela nossa Câmara, com a participação do Estado, compreende-se um subterrâneo e outro de elevação.

Novo assinante. — Dignou-se tomar a assinatura do «Ecos de Cacia» o nosso amigo sr. António Martins da Silva, digno cobrador dos Serviços de Águas e Electricidade de Aveiro.

Ao novo assinante agradecemos em nome da redacção.

Festa a Nossa Senhora do Rosário. — Vai realizar-se a festa à nossa Padroeira nos dias 16, 17 e 18 de Setembro próximo, não sabendo nós ainda do que consta o seu programa. Logo que disso tenhamos conhecimento, elucidaremos os nossos conterrâneos dispersos por essas terras além.—C.

Carteira

Perdeu-se no dia 16 do corrente em Cacia, conteúdo bilhete de identidade, licença de bicicleta e mais documentos que só ao seu dono interessam. Pede-se a quem a encontrou para a entregar no estabelecimento do sr. Emilio de Pinho, em Cacia.

De Angeja

Falecimento. — No dia 23 faleceu repentinamente na sua casa da rua da Pereira o sr. António Maria Simões Pinto, de 44 anos, antigo vendedor de pão em Lisboa, marido da sr.ª Margarida Nunes da Silva e pai da menina Maria da Silva Pinto, de 4 anos, que chegaram há poucas semanas da capital.

Era filho do sr. Manuel Simões Pinto, da rua da Agra; genro do sr. José de Oliveira Santos e de sua esposa sr.ª Vitória Nunes da Silva, industriais de serralharia na rua da Pereira; cunhado do sr. José de Oliveira Santos, marido da sr.ª Lena de Pinho Silva Santos; da sr.ª Vitória Nunes da Silva, esposa do sr. Manuel Maria Nunes da Silva, da rua dos Pinheiros; e da menina Maria Nunes da Silva; e irmão do sr. José Simões Pinto, residente em Lisboa e da menina Cândida Simões Pinto.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, com largo acompanhamento. No préstito tomaram parte as irmãs de Nossa Senhora das Neves, Senhor e Coração de Jesus, tendo o nosso rev. pároco sr. P.º João Mateus Moraes das Neves encomendado o corpo.

As salvas com a chave do caixão e com as toalhas de cobertura foram conduzidas pelos srs. Agostinho Simões Pinto, tio do finado e pelos seus primos Fernando Gomes Pinto, comerciante da rua da Pereira, e João Simões Pinto, de Mataduchos.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets e 3 coroas com as seguintes dedicatórias:

Sobre as pétalas destas flores caem as mais profundas lágrimas de tua esposa.

—Tua filha roga a Deus por ti.— Mariuzinha.

—Teu pai e irmã Cândida choram as últimas lágrimas.

—Ultimo adeus de teu sogro e sogra José e Vitória.

—Ultimas saudades e adeus para sempre de teu irmão José e esposa Luiza e filhos.

—Ultima homenagem de seu tio Augusto Simões Pinto e família.

—Eterna saudade de teu cunhado José e esposa Irene.

—Tua cunhada Vitória e marido Manuel Maria rogam a Deus por tua alma e descanso eterno.

—Profundas lágrimas de tua cunhada Maria.

—Ultimo adeus de seu primo Joaquim de Oliveira Santos e esposa.

—Ultima recordação de seus primos Fernando e Lizete.

Para ladear o caixão, pegando às borlas, foram constituídos 5 turnos pelos srs.:

1.º—Manuel Maria das Neves, João Baptista de Jesus Pereira, Raúl de Azevedo e Manuel Maria Teixeira.

2.º—Manuel Dias Branco, José Maria da Silva Godinho, Zé dos Santos Oliveira e António Maria Cardoso.

3.º—José Dias, Raúl Valente dos Santos, Manuel da Silva Ladeira e António Marques.

4.º (família)—Mário Nunes Esteves, António Soares das Neves, Vicente Nunes Esteves e Henrique Nunes das Neves.

5.º—(pelos empregados de seu sogro).

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

Prédio

Por efeito de partilhas, vende-se o prédio que foi de Maria José Nunes da Silva, na rua José Luciano de Castro, 98 a 102—Esgueira (Aveiro), tendo muito terreno anexo todo cercado a vinha, poços com água, engenho de ferro, etc.

Pode ser visto todos os dias. Dirigir aos herdeiros daquela no mesmo. (12-8)

Da Póvoa e Paço

Corrida de bicicletas. — Como oportunamente anunciamos, realizou-se na segunda-feira, dia 21, integrada nas festas de Nossa Senhora da Memória, uma importante corrida de bicicletas, que teve a disputá-la alguns dos melhores velocipedistas da região.

A partida foi dada às 18 h. e 10 m., pelos dirigentes e entre uma numerosa assistência.

Na partida saíram os seguintes velocipedistas: António Simões Cordeiro, João Martins Valente, Manuel de Matos Simões, Fernando de Matos Simões e Armindo da Costa Bartolomeu, de Cacia; Joaquim Pinho, de Esgueira; Manuel Maria de Matos, do Paço; José Carochos, dos Arneiros; António Rodrigues Neto, Artur Pinto de Sousa e Manuel Rodrigues da Silva (o Neto), da Póvoa; e Augusto Soares, de Mataduchos.

Durante a prova registaram-se as seguintes resistências, devido a avarias e quedas: Manuel Rodrigues da Silva (o Neto), na 2.ª volta; João Martins Valente, na 3.ª; Manuel de Matos Simões e Augusto Soares, na 9.ª.

No final da prova, constituída por 10 voltas à Póvoa e Paço, a classificação foi a seguinte:

1.º—Manuel Maria de Matos, 1 h. 4 m. 32 s.;

2.º—António Rodrigues Neto, 1 h. 9 m. 6 s.;

3.º—José Carochos, 1 h. 11 m. 11 s.;

4.º—Fernando de Matos Simões, 1 h. 12 m. 43 s.;

5.º—Joaquim Pinho, 1 h. 13 m. 15 s.;

6.º—Artur Pinto de Sousa, 1 h. 15 m. 37 s.;

7.º—António Simões Cordeiro, 1 h. 16 m. 58 s.;

8.º—Armindo da Costa Bartolomeu, 1 h. 30 m. 32 s.

Depois do controle feito pelos dirigentes da prova, seguiu-se a distribuição dos prémios num recinto apropriado. Assistiram os dirigentes da corrida, ladeados pelas meninas Fernanda Azevedo, Lídia Gomes, Arminda Azevedo, Maria Odete e Maria Ester Azevedo Pires, que fizeram a entrega dos troféus aos vencedores, que foram muito ovacionados pela numerosa assistência.

Os 3 primeiros classificados receberam «taças» do valor de 120\$00, 60\$00 e 35\$00 e os restantes pequenas lembranças.

E' de salientar o esforço dispendido pelos srs. José Maria Ferreira Afonso, de Cacia; António de Oliveira da Costa Durão, do Paço e Manuel Maia, da Póvoa, que foram incansáveis para a boa organização desta prova.

Assento de casas

Vende-se em Angeja o assento de casas que foi de Ricardo Souto, na rua dos Pinheiros e ora pertencente aos seus filhos. Tem grande pátio, eira, lagar, currais, palheiro e aido.

Recebe propostas e informa Adelino Souto—Angeja.

LOJA

Trespasa-se casa de vinhos e mercearia em bom local de Cacia, fazendo por dia de apuro 350\$00 a 400\$00 e com todas as suas obras perfeitas. Renda 180\$00. Dá comidas diárias.

Informa esta redacção.

Achou-se

Lapizeira de grande valor. Entrega a quem provar pertencer-lhe e mediante o pagamento deste anúncio o carteiro Armindo da Costa Bartolomeu—Cacia.

DE MATADUCHOS E ALUMIEIRA

Baptizado. — Pelas 9 horas de domingo, teve lugar na paroquial igreja de Esgueira o baptismo de uma criança do sexo masculino a quem foi dado o nome de Mário Alberto, filhinho primogénito do sr. Eládio de Jesus Pinto e de sua esposa D. Maria Odete Rodrigues Rocha.

Foram padrinhos os srs. Raúl do Amaral Fartura e sua esposa D. Maria José da Silva.

Após a cerimónia, o automóvel que tinha conduzido o pequeno séquito à igreja, regressou a casa dos pais do recém-baptizado, onde pouco depois foi servido um abundante e finíssimo copo de água.

A' inocente criança, desejamos um risonho futuro; perene de felicidades.

Aniversário. — No próximo dia 27, completa 16 risonhas primaveras a menina Maria Lúcia Pereira da Silva, gentil filha do estimado proprietário sr. Manuel Alves da Silva e de sua dedicada esposa sr.ª Violante Pereira da Silva, de Mataduchos.

Muitos parabéns à menina Maria Lúcia, assim como a seus bons pais.

Colheitas. — Estamos em plenas colheitas dos milhos de sequeiro, que este ano, louvado Deus, são abundantíssimas.

Agora já se não ouvem nas eiras os manguais caindo duros e rápidos, em estampidos cavos sobre as espigas, tram!!!...tram!!!...tram!!!...tram!!!...

Apenas nesta ou naquela eira se nota o roncar dos motores das debulhadoras.

O nosso povo modernizou-se. **Doente.** — Tem estado gravemente enfermo, tendo obtido últimamente umas melhoras, o sr. Ernesto Fernandes da Silva, estimado proprietário, residente em Alumieira.

Que Deus lhe acuda.—C.

De Taboeira

Oferta. — Dignou-se oferecer à capela de Santa Maria Madalena dois candieiros-lustros eléctricos a Ex.ª Sr.ª D. Arcelina Valente Moreira.

Esta importante oferta muito veio enriquecer e ornamentar o templo principal do nosso lugar.

Bem haja a ilustre benemerita.

Exames. — Prestaram provas em Aveiro do exame de 2.º grau, tendo ficado todos aprovados, os seguintes alunos da escola primária mixta deste lugar: Maria Arcelina Marques Aidos, Maria Eulália da Cruz Laranjeiro, Artur Marques dos Santos, Carlos Manuel Marques, Fernando Marques da Silva e José Maria Ribeiro Gaspar, os quais felicitamos, bem como a sua professora sr.ª D. Glória da Assunção Costa.

Novo assinante. — Honrou nos com o pedido da assinatura do «Ecos de Cacia» o nosso conterrâneo e amigo sr. Abílio Marques de Almeida, empregado de padaria em Lisboa.

Os nossos agradecimentos em nome da redacção.

Anos. — No dia 28 completa 27 primaveras a menina Laurentina Marques de Almeida, filha do sr. Manuel Marques de Almeida e de sua esposa sr.ª Aurora Marques de Bastos, bons lavradores deste lugar.

As nossas felicitações.

Fetiradas. — Seguiu a retomar o seu lugar na panificação de Lisboa o sr. José Guiomar de Bastos.

Na sua companhia seguiu também sua irmã sr.ª Urminda Guiomar de Bastos, que vai estar algum tempo com seu marido sr. Amadeu Gonçalves Morgado, panificador naquela cidade.

—Para Loures seguiu com sua esposa e sobrinha o sr. Delfim Marques Raso.—C.

Vauxhall 1950

Em exposição nos Agentes em Aveiro:

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

A pronto e prestações — Aos mais baixos preços

Fixe bem: **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} — AVEIRO —** TELEGRAMAS: **FRAZOL**
TELEFONE (P. F.) 156

Ver para crer!

Se quereis ser bem servidos, com calçado para todos os gostos e de toda a qualidade, visitai a nova

SAPATARIA CACIENSE
de ANTERO FREITAS DA ROCHA
Rua Vasco da Gama — CACIA

Executa toda a espécie de consertos, assim como calçado novo em todas as medidas.



Bicicletas

Para homem, senhora e criança

DESDE 1.070\$00

Peçam tabelas a

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.^a

Apartado 7 = MOGOFORES

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

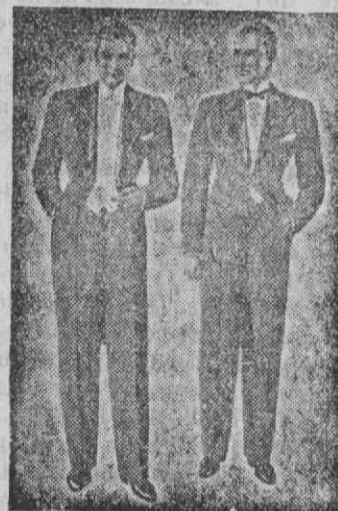
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,”

de — Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO